A ARTE DA PERFORMANCE

CHICO FERNANDES
@fernandes.chico

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL
10 de outubro a 28 de novembro.Terças, de 19h às 22h

SOBRE

O curso tem como objetivo proporcionar uma visão abrangente de trabalhos que exploram as ações corporais, tanto realizadas pelo artista quanto direcionadas por ele, que resultam em experiências impactantes em performances ao vivo, em espaços institucionais de arte ou no espaço público. Além disso, serão abordadas ações pensadas para se tornarem experiências registradas em fotografias e vídeos. Os artistas apresentados têm em comum uma abordagem política do corpo, que sempre transforma a experiência do espectador.

A partir da apresentação de imagens de artistas influentes das décadas de 60 até trabalhos recentes, serão incorporadas teorias contemporâneas para aprofundar as questões abordadas por eles. Durante o curso, será enfatizada a força do trabalho de diversos artistas, alimentando discussões em sala de aula que podem levar a leituras de textos específicos. O objetivo é que o escopo dos artistas vá além de sua potência intrínseca, gerando pensamentos atuais sobre a sociedade em que vivemos. O curso, que combina prática e teoria, concentra-se na arte da performance, desde os anos 60 até os dias atuais, com ênfase nas experimentações iniciais no contexto internacional e culminando na tradição da performance no Brasil a partir dos anos 80, com destaque para produções recentes.

O foco central do curso é refletir sobre as diversas potencialidades da performance, tanto em apresentações ao vivo em espaços públicos e privados, quanto em sua expressão por meio de imagens estáticas e em movimento. Ele é destinado a pessoas interessadas na arte da performance e suas genealogias, bem como a artistas com poéticas em desenvolvimento, incentivando-os a compartilhar processos em andamento ou ocorridos durante o curso.

CONTEÚDO

A ênfase do curso está na potência do trabalho dos artistas ao abordar questões estéticas e éticas, bem como a experiência fenomenal resultante. Alguns dos artistas apresentados serão Aleta Valente, Aimberê Cesar, Amilcar Packer, Berna Reale, Bruce Nauman, Carlos martiel, Chris Burden, Daiara Tukano, Denilson Baniwa, Francesca Woodman, Helô Sanvoy, Jota Mombaça, Joseph Beuys, Juliana Notari, Marina Abramovic, Márcia X, Miro Spinelli, Musa Michelli Mathiusi, Nona Faustine, Pope. L, Regina José Galindo, Rodrigo Braga, Santiago Sierra, Tadáskia, entre outros. Abordaremos a linguagem da performance como fenômeno histórico, mas também em diálogo com os debates decoloniais recentes, explorando questões ético-estéticas. Nona Faustine vai tolerar em relação à questão afro-diaspórica e feminista, Miro Spinelli em relação à questão LGBTQIAP+, Daiara Tukano em relação à ancestralidade indígena, e Helô Sanvoy em relação à questão dos contramonumentos. Além disso, consideramos uma importante temática de classes, poder e capital que atravessam o sistema da arte.

DINÂMICA
As aulas presenciais terão início com o compartilhamento de trabalhos de artistas que suscitam questões pertinentes ao debate da performance na contemporaneidade, seguidas de discussões coletivas trazidas pelas questões propostas pelos artistas. Em um segundo momento, os participantes serão incentivados a compartilhar seus processos de trabalho para análises coletivas sobre suas possíveis significâncias poéticas e possíveis formas de apresentação pública.

PÚBLICO
Não exige conhecimentos prévios
Para menores de 18 anos solicita-se anuência dos pais.

REFERÊNCIAS
FOSTER, Hal. O vem depois da farsa?Arte e crítica em tempos de debate. São Paulo: Ed.Ubu, 2021.

____. O retorno do real: A vanguarda no final do século XX. São Paulo: Ed.Cosac Naify, 2014.
GLUSBERG, Jorge. A arte da performance. São Paulo: Ed. perspectiva, 2002.
MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção e política da morte. In: Revista Arte & Ensaios nº 32, 2016.

_____. O que fazer com as estátuas e os monumentos coloniais? Tradução de Juliana de Morais Monteiro e Carla Rodrigues em https://revistarosa.com/2/o-que-fazer-com-as-estatuas-e-os-monumentos-coloniais 2020. Acesso em 20/06/2021.

SAFATLE, Vladimir. Para além da necropolítica. Disponível em: https://www.n-1edicoes.org/textos/191 .

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Metafísicas canibais: Elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Ed. Cosac & Naif. 2002.

—---

SECRETARIA
Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

—---

CHICO FERNANDES
Chico Fernandes é artista visual, pesquisador e professor de Artes. Doutor em Artes pelo PPGArtes-UERJ (2021). É mestre em Linguagens Visuais pelo PPGAV-UFRJ (2016) e

licenciado em Educação Artística pelo UniBennett (2013). Estudou na EAV entre 2002 e 2012. Em 2021 participou da Exposição Viva o Brasil!, na Universidade de Coimbra(PT), com o coletivo @fumaçaantifascista participou da exposição Retomadas, no Masp-SP, e com o coletivo @quaseoração da 13 Bienal do Mercosul. Também participou de diversas exposições coletivas e individuais em Museus e Centros Culturais: Museu de Arte do Rio (MAR), Itaú Cultural, Funarte, Paço Imperial, Museu de Belas Artes, Universidade de Coimbra, Tempe Center for the Arts (EUA), The Americas Society (Nova York), Oi Futuro Flamengo e Belo Horizonte. Participou de residências artísticas no país e no exterior. Foi indicado ao prêmio PIPA em 2012 e 2013.

Legenda da imagem:
Corpo, Carlos Martiel, 2022
Corpo Sul, Carlos Martiel, 2020

CREATIVITY MASTERCLASS 1 - SOL NA BARRIGA

CHARLES WATSON

@charleswatsonprojects

CURSO PRESENCIAL | CURTA-DURAÇÃO
21 a 23 de setembro. Quinta, sexta e sábado de 19h30 às 22h30

creativitymasterclass, criatividade, problemresolution
—----------

SOBRE
A maioria das pessoas criativas não está tentando ser criativa, sua criatividade decorre das atitudes que desenvolvem em relação às atividades que trazem verdadeiro significado às suas vidas. As pessoas criativamente bem-sucedidas costumam estar ocupadas demais com suas atividades para se preocuparem em ter sucesso e isso, pelo menos em parte, é um fator que contribui para ele. É também a razão pela qual são capazes de suportar as dúvidas, o desconforto e os inevitáveis momentos de baixa auto-estima que necessariamente acompanham todo tipo de pesquisa criativa.

CONTEÚDO
Criatividade, Criatividade e Limites, Paixão.

DINÂMICA
Investigando fatores culturais, históricos, psicológicos e neurocientíficos, a Creativity MasterClass I / Sol na Barriga apresenta como novas tecnologias de pesquisa nestas áreas estão esclarecendo os mecanismos envolvidos em processos de inovação e pensamento criativo. Amplamente ilustrado com textos, imagens e entrevistas, o workshop consiste em 4 palestras escolhidas a partir de um repertório de 10 temas disponíveis – escolhidas de acordo com as particularidades do grupo. São ao todo 8 Creativity MasterClasses independentes e complementares, parte da pesquisa interdisciplinar do educador britânico Charles Watson. Podem ser feitas isoladamente ou na ordem de interesse de cada participante.

PÚBLICO
Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS
Não é necessário nenhum material em especifico apenas papel ou dispositivo eletrônico para anotações.

SECRETARIA
Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

CHARLES WATSON
Pesquisador, educador e palestrante especializado no Processo Criativo e Desempenho

Otimizado. Formado pela Bath University na Inglaterra, ministra o workshop O Processo Criativo na EAV Parque Lage e MasterClasses em instituições culturais como Instituto Tomie Ohtake e MAM em São Paulo e Instituto Ling em Porto Alegre, além de ministrar workshops e palestras em empresas como Natura, 3M, Shell e Globo. Sua pesquisa interdisciplinar, constantemente atualizada, investiga fatores que influenciam processos de inovação e criação com uma abordagem com base na arte contemporânea mas com viés interdisciplinar. Diretor e fundador do workshop internacional Dynamic Encounters, Charles realizou 59 projetos educacionais internacionais em mais de 20 cidades na Europa, Estados Unidos e América Latina, acumulando aproximadamente 2.000 horas de entrevistas, predominantemente com artistas e curadores, mas também com profissionais de diversas áreas como genética e neurociência sobre seus respectivos processos de criação.

Legenda da imagem: XXXXX

EMENTA _ **ANNA BELLA GEIGER**

CURSO: **LEITURA DE PORTFÓLIO**
PROFESSORA: **ANNA BELLA GEIGER**
DATAS: DE 23 a 27 de outubro de 2023 Turma 1
DE 6 a 11 de novembro de 2023 Turma 2
HORÁRIO: de 14h às 17h
MODO: Presencial de curta duração
VALOR ÚNICO: R$700,00
VAGAS: mínimo de 10 e máximo de 20 por turma

SOBRE
Leitura e análise de portfólios apresentados por artistas e estudantes de arte com trabalhos em desenvolvimento que desejem ter o olhar e a reflexão da artista Anna Bella Geiger sobre sua obra.

CONTEÚDO
Serão cinco encontros durante uma semana, onde a artista irá fazer uma leitura e análise da produção recente de cada artista participante do curso.

DINÂMICA
A leitura de portfólios é uma análise dos trabalhos apresentados pelos participantes numa sessão coletiva, para uma reflexão sobre métodos, processos criativos e obras trazidas contando com a colaboração de cada participante.
Os artistas devem mostrar seus portfólios de forma física ou virtual, em função do tipo de obra a ser apresentada.

PÚBLICO
Indicado para artistas e estudantes de arte com trabalhos em desenvolvimento que desejem aprofundar sua produção artística.

RECURSOS NECESSÁRIOS
O participante deve apresentar seus trabalhos de forma física se possível, ou em formato eletrônico.

REFERÊNCIAS
Ao longo das leituras e análises podem surgir referências e sugestões de leitura.

OBSERVAÇÕES
Não será permitida aula experimental.

MINI BIO
Nasceu no Rio de Janeiro em 1933. Graduada em Línguas Anglo-Germânicas na Faculdade Nacional de Filosofia (UFRJ). Ainda nos anos 1950 estudou História da Arte e Sociologia da Arte com Hanna Levy Deinhardt na New York University e na New School for Social Research. Participou da 1ª Exposição Nacional de Arte Abstrata em 1952 no Rio de Janeiro. Em 1962 ganhando, com sua obra abstrata, o Primér Premio Casa de las Americas, Havana, Cuba.

Tem exposto regularmente desde então, em exposições individuais e coletivas no Brasil e no Exterior, como em várias Bienais Internacionais de São Paulo, Veneza, Bienalle du Jeune (Paris, 1967), II Bienal de Liverpool, 5 éme Biennale Internationale de Photographie, (Liège, 2000) e na Trienal Poligráfica de San Juan, 11th International Biennial Exhibition of Prints in Tokyo (1979). Algumas coletivas como Artevida – Arte Política, MAM e Casa França-Brasil (Rio de Janeiro, 2014), América Latina 1960-2013, Fondation Cartier d'Art Contemporaine (Paris, 2013), La Idea de America Latina, CAAC (Sevilha, 2012), Vídeo Vintáge, Centre Pompidou (2012), Europália – A RUA - MUHKA (Antuérpia, 2011), COMO NOS MIRAM, CGAC (2011), Geopoéticas – 8ª Bienal do Mercosul (2011), Elles@Pompidou (Paris, 2009), Cartografias del deseo, Centro de Arte Reina Sofia (2000). Exposição individual PROJECTIONS XXI, MoMA (NY, 1978). Seus trabalhos integram coleções como a do MoMA (Nova York), do Centre Georges Pompidou (Paris), Tate Modern e Victoria and Albert Museum (Londres), Getty Institute (Los Angeles), The FOGG Collection (Boston), Hank Hine – TAMPA Museum, Flórida entre outras. Publicou, com Fernando Cocchiarale, o livro Abstracionismo geométrico e informal (Funarte, 1987). Ensina no Higher Institute for Fine Arts (HISK), Ghent, Antuérpia e na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV), Rio de Janeiro.

Anna Bella Geiger - Orbis Descriptio com coluna em camadas polissêmicas, 2015

Resenha para divulgação

A Escola de Artes Visuais oferece em outubro e novembro o curso Leitura de Portfólios com a artista Anna Bella Geiger. O curso é voltado para artistas e estudantes de arte com trabalhos em desenvolvimento que desejem ter o olhar e a reflexão da artista sobre sua obra.
Serão cinco encontros durante uma semana, onde a artista irá fazer uma leitura e análise da produção recente de cada artista participante do curso.
O curso acontecerá em outubro, nos dias 23 a 27; e em novembro nos dias 6 a10, das 14 às 17h.

HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA SEGUNDO WALTER BENJAMIN

DENISE CATHILINA
@denisecathilina

CURSO PRESENCIAL | CURTA DURAÇÃO
04 de outubro a 25 de outubro. Quartas, de 19h às 21h.

Historia da fotografia, fotografia e pensamento, imagens técnicas

- - - - -

SOBRE

O filósofo Walter Benjamin, por ocasião da aproximação do centenário da fotografia, escreveu o texto A Pequena História da Fotografia, refletindo sobre o impacto do surgimento da fotografia nas artes e sobre a sociedade de então. Nesse artigo, Benjamim divide a história da fotografia em três fases, e o objetivo desse workshop é percorrer esse universo da fotografia ao qual Benjamin presenciou e refletiu: o período clássico, o pictorialismo, e o início da modernidade.

CONTEÚDO

Trata-se de um curso introdutório ao pensamento de Walter Benjamin, cujo objetivo é explorar os principais pontos do artigo "A Pequena História da Fotografia". Serão abordados temas como o contexto histórico em que a fotografia surgiu, as transformações culturais que ela engendrou e as implicações políticas e sociais de sua utilização. Espera-se que o curso proporcione uma compreensão mais profunda sobre a evolução da fotografia e seu impacto na cultura visual e na sociedade moderna.

DINÂMICA

As aulas deste curso serão expositivas, e com a projeção comentadas das obras dos fotógrafos citados por Benjamin no texto.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.
Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.
Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. Pequena história da fotografia. (Trad. Sergio P. Rouanet) In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense. 1994.

RECURSOS NECESSÁRIOS

-

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

- - - - -

DENISE CATHILINA
Artista Visual, fotógrafa, professora de artes, eventualmente curadora, e ex- atriz. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Tem como interesse de pesquisa a fotografia híbrida, imagem técnica, e os cruzamentos entre a alta e a baixa tecnologia. Com participação em diversas exposições em instituições no Brasil e no exterior (Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, Casa França Brasil, Centro de Artes Hélio Oiticica, Oi Futuro Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Rosário (Argentina) Galeria Gedok (Munique). Em 1996 inicia trajetória como professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Como curadora já produziu cerca de 30 exposições de jovens artistas e realizou a curadoria das duas últimas exposições da artista e arte-educadora, Regina Alvarez.

- - - - -
Legenda da imagem:
imagens da internet.

ILUMINAÇÃO E A ARTE
ROGÉRIO EMERSON MAGALHÃES

CURSO PRESENCIAL | CURTA DURAÇÃO
31 de julho a 27 de outubro. Segundas e Quartas, de 19h às 21h.

SOBRE
O que é a Luz? Como observamos uma Luz? Como usar a Luz nas Artes? O curso tem como objetivo, a compreensão básica da iluminação para as artes. Iluminar as Artes Cênicas e Expositivas, Cinematográfica e Arquitetural.
A luz como instrumento de Arte, dando ao aluno o entendimento das especificidades da iluminação de cada área da iluminação Cênica, usando as técnicas necessárias em seus segmentos.

CONTEÚDO
Passando pela breve história da iluminação; Na observação das mais variadas fontes de luz nas montagens de espetáculos, exposições, filmes e fotos; conhecimento e manipulação de materiais; aprimorando a linguagem da iluminação e as possibilidades de criação de uma boa iluminação, nos mais variados segmentos das artes.

DINÂMICA
Intercalando aulas teóricas com imagens de quadros de arte, fotografias artísticas, filmes; Imagens de espetáculos e shows; Mostruários e manipulação de equipamentos; Visitação a museus e galerias; muita discussão sobre a iluminação em todas as artes.

PÚBLICO
Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios., Outro perfil específico (indicar na próxima pergunta).

REFERÊNCIAS
Técnica do observador de Jonathan Crary
A Cor na Arte de John Gage
A Imagem de Jacques Aumont
Luz, Câmera e Ação de Edgar Moura
Cartas de Marear de Hélio Eichbauer
Filmes:
MacBeth de Orson Welles,
O Leopardo de Luchino Visconti,
A Ronda da Noite de Peter Greenaway
Os Iluminados de Cristina Leal.

RECURSOS NECESSÁRIOS
Lápis pretos e de cor e papéis A4 para desenhos.

SECRETARIA
Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

ROGÉRIO EMERSON DE MIRANDA MAGALHÃES
Rogério Emerson estudou Artes Cênicas no Teatro Tablado e em grupos teatrais como “O Pessoal do Despertar”, onde aprendeu as várias funções do teatro. Trabalhou em Empresas de Iluminação e com Iluminadores Como Jorginho de Carvalho, e Ivan Marques, se profissionalizando como Iluminador Cênico. Desde o início dos anos 80, vem trabalhando em diversos segmentos das artes, Teatro, Shows, Exposições, Áudio Visual e Eventos Diversos. Foi Iluminador no “Circo Voador” e em várias casas de espetáculos, e Projetos ligados a Funarte como Projeto Pixinguinha. É iluminador dos shows de Chico Buarque desde 1987 e de outros artistas e bandas da MPB. Participou de Festivais como Free Jazz, Carlton Dance e Shows Internacionais como Madonna e Rolling Stones. Nos anos 90, começa a participar de projetos para Cinema e em diversas produções do Audiovisual como Veja Essa Canção de Cacá Diegues, Documentário Ferreira Gullar de Zelito Vianna entre outras produções com as mais variadas produtoras. Também nos anos 90 vem se dedicando nas áreas das Artes Plásticas, criando a Empresa “Art e Luz” e realizando Projetos de iluminação para Museus e Galerias e Artistas Plásticos dos mais variados segmentos das Artes. Desde 2008, ministra aulas de Iluminação para todas Artes na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde desenvolve trabalhos elaborados com a escola, seja Exposições, Shows, Filmagens e Eventos. Desde 2015 desenvolve projetos arquiteturais, consolidando em 2021, quarenta e um anos de profissão como Iluminador Cênico.

Legenda da imagem: Rogério Emerson Magalhães.